

Safra Mundial de Milho 2017/18 - 3º Levantamento do USDA

Produção: O terceiro levantamento para a produção global de milho não apresentou grandes modificações em relação ao relatório anterior. Com relação à safra 2016/17, as estimativas apontam para queda de 3,0%, totalizando 1.037 bilhão de toneladas.

Consumo/Estoque: A expectativa é de um novo recorde mundial no consumo do cereal, estimado em 1.064 bilhão de toneladas, superando em 3,1% o ciclo anterior. Com o aumento da demanda acima da oferta global, o USDA espera estoques 11,7% menores para 2017/18, alcançando 200,8 milhões de toneladas.

Exportações: O relatório prevê queda de 4,6% no volume dos embarques globais de milho, totalizando 152,5 milhões de toneladas.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)
EUA	384,8	362,1	-22,7	-5,9%
China	219,6	215,0	-4,6	-2,1%
Brasil	97,0	95,0	-2,0	-2,1%
U.E.28	60,7	61,6	0,9	1,5%
<i>Demais</i>	<i>306,8</i>	<i>303,2</i>	<i>-3,5</i>	<i>-1,2%</i>
Mundo	1.068,8	1.036,9	-31,9	-3,0%

- ❖ O USDA prevê que a produção dos EUA seja de 362,1 milhões de toneladas em 2017/18, o que representa um pequeno aumento (+1,3%) em relação à junho e queda de 5,9% frente a 2016/17. Para este levantamento, o órgão mostrou maior otimismo com a expectativa da área plantada e manteve estável a produtividade.
- ❖ Em comparação ao relatório de junho, o USDA manteve inalterada sua estimativa de produção para a China (215 milhões de t) e Brasil (95,0 milhões de t).

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)
EUA	313,6	316,9	3,3	1,1%
China	232,0	238,0	6,0	2,6%
U.E.28	72,5	74,7	2,2	3,0%
Brasil	60,5	61,5	1,0	1,7%
<i>Demais</i>	<i>352,7</i>	<i>372,5</i>	<i>19,8</i>	<i>5,6%</i>
Mundo	1.031,3	1.063,6	32,3	3,1%

- ❖ Em relação ao consumo, não houve grandes modificações entre os relatórios de junho e julho. O USDA projeta consumo recorde para 3 dos 4 maiores mercados consumidores. O destaque, novamente, fica com os EUA (316,9 milhões de toneladas) e China (238,0 milhões de toneladas), responsáveis por mais de 50% do volume total de milho consumido no mundo. Para o Brasil, quarto maior mercado consumidor do grão, a expectativa é de um recorde de 61,5 milhões de toneladas.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)
EUA	56,5	47,6	-8,9	-15,7%
Brasil	34,0	34,0	0,0	0,0%
Argentina	27,5	28,5	1,0	3,6%
Ucrânia	20,5	20,5	0,0	0,0%
<i>Demais</i>	<i>21,2</i>	<i>21,8</i>	<i>0,6</i>	<i>2,9%</i>
Mundo	159,7	152,5	-7,3	-4,6%

- ❖ Este é o terceiro levantamento sem alterações nas exportações. O Brasil deve embarcar 34 milhões de toneladas em 2017/18, volume idêntico à 2016/17. Já os EUA, com previsão de vendas externas de 47,6 milhões de toneladas, registraram queda de 15,7% em comparação à safra passada, mas seguem na liderança global das exportações de milho.
- ❖ No caso da Argentina (28,5 milhões de toneladas) e Ucrânia (20,5 milhões de toneladas), são projetados volumes recordes de exportação para 2017/18.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 ¹	Abs.	(%)
China	101,3	81,3	-20,0	-19,8%
EUA	60,2	59,1	-1,1	-1,9%
Brasil	9,8	9,6	-0,2	-2,0%
U.E.28	6,0	5,6	-0,4	-6,7%
<i>Demais</i>	<i>50,3</i>	<i>45,3</i>	<i>-4,9</i>	<i>-9,8%</i>
Mundo	227,5	200,8	-26,7	-11,7%

- ❖ O estoque final dos EUA apresentou alta entre junho (53,6 milhões de t) e julho (59,1 milhões de t). Com isso, a diferença em relação a 2016/17 caiu para 1,9%.
- ❖ Para a China, manteve-se inalterada a expectativa de estoque anterior. Com isso, espera-se redução de 20 milhões de toneladas no nível dos estoques do país, passado de 101,3 milhões de toneladas em 2016/17 para 81,3 milhões de toneladas em 2017/18, reflexo do ritmo de crescimento do consumo acima da oferta.